

Aproximação biométrica ao estalão no Cão da Serra da Estrela

Carla Cruz

Resumo

Um estalão é a descrição do exemplar ideal de uma raça. De acordo com o país onde é redigido, poderá ser mais ou menos preciso. Porém, um estalão demasiado vago pode levar a diferentes interpretações; em contrapartida, um estalão demasiado preciso pode ser excessivamente restritivo, sem permitir a evolução da raça. Ora, toda a raça tende a desviar-se do seu modelo inicial para outro, em função de modas ou alteração de aptidão. No caso particular do Cão da Serra da Estrela, originalmente usado fundamentalmente na protecção de rebanhos e guarda de quintas, nota-se uma evolução da sua funcionalidade, diferenciada consoante a variedade – enquanto a variedade de Pêlo Comprido, hoje utilizada principalmente na guarda de propriedades e companhia, é seleccionada principalmente pela sua adequação ao estalão, a variedade de Pêlo Curto tem sido sempre seleccionada essencialmente pela sua aptidão como cão de gado.

Na sua génese, o estalão do Cão da Serra da Estrela foi baseado em indivíduos de trabalho, dado que quando foi redigido (1934), não se podia ainda falar de criação selectiva para um ideal de beleza. Ao longo dos anos, foi sujeito a várias revisões, visando melhorar as descrições e acompanhar a evolução da raça. Com este trabalho, pretende-se averiguar qual a correspondência que existe entre o estalão actualmente em vigor e a população existente, considerando as duas variedades da raça. Foram amostrados 115 exemplares adultos de ambas as variedades da raça Cão da Serra da Estrela, considerando 18 variáveis biométricas. Consultou-se a revisão mais recente do estalão da raça em vigor no Clube Português de canicultura para aferir quais as descrições que podiam ser comparadas directa e objectivamente com os dados morfológicos, tendo-se determinado a percentagem de exemplares de cada variedade e sexo que se enquadra no descrito e que tipos de devios ocorrem. No que respeita as relações altura do peito/altura ao garrote e a altura da garupa/altura ao garrote e a profundidade do peito, a maioria dos exemplares enquadra-se no descrito. No que se refere ao índice corporal e à relação comprimento do chanfro/comprimento do crânio, o estalão parece não descrever correctamente o que se verifica na população. Relativamente à altura ao garrote, apesar de uma altura excessiva ser considerada defeito grave, os exemplares de maior porte amostrados foram admitidos ao Livro de Origens por exame, evidenciando que mais importante que um único carácter *per si*, é o tipo geral o factor mais valorizado no animal.

Comunicação Oral

XVI Congresso de Zootecnia

Escola Superior Agrária de Castelo Branco, 1-4 novembro 2006